

AMBEV DIVULGA RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022¹

“Nossos negócios no Brasil continuam construindo seu momentum, entregando crescimento de dois dígitos da receita e do EBITDA, o que mais do que compensou ventos contrários contínuos em algumas de nossas operações internacionais.” – Jean Jereissati, CEO

Volume Total (orgânico)

+1,3% vs AA

Liderado por NAB Brasil (+10,2%), América Latina Sul (“LAS”) (+4,5%) e Canadá (+3,4%), enquanto o volume de Cerveja Brasil foi *flat* (0,0%) em comparação com um desempenho forte do 3T21. O volume da América Central e Caribe (“CAC”) diminuiu 18,7%, conduzido pela República Dominicana e pelo Panamá.

EBITDA Ajustado (orgânico)

+10,6% vs AA

Impulsionado pelo desempenho da receita, parcialmente compensado pelos preços das *commodities* impactando o custo (CPV) e contínuas pressões inflacionárias impactando as despesas (SG&A) de modo geral.

Fluxo de caixa das atividades operacionais

R\$ 6.109,4 milhões

O fluxo de caixa das atividades operacionais diminuiu 4,5% em relação aos R\$ 6.398,2 milhões do 3T21, impactado pelos desempenhos do CAC e do Canadá.

Receita Líquida (orgânica)

+18,9% vs AA

Impulsionada principalmente pelo crescimento de 17,4% da receita líquida por hectolitro (“ROL/hl”). A receita líquida cresceu na maioria das nossas unidades de negócios: LAS² +45,8%, Brasil NAB +35,8%, Cerveja Brasil +17,1% e Canadá +9,2%, enquanto a CAC diminuiu 13,1%.

Lucro Ajustado

R\$ 3.229,8 milhões

O lucro ajustado diminuiu 13,9% em relação a R\$ 3.753,3 milhões no 3T21, uma vez que o crescimento do EBITDA foi mais do que compensado por maiores despesas financeiras e maior alíquota efetiva de impostos dada a reversão extraordinária de aproximadamente R\$ 754 milhões de imposto de renda e contribuição social diferidos no 3T21.

ESG



Alcançamos mais de 200 parceiros ativos de nossa cadeia de suprimentos no Brasil no esforço coletivo liderado por nós para reduzir as emissões de escopo 3, representando mais de 70% do total de emissões da cadeia de valor.

¹ As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em Reais nominais, preparadas de acordo com os Critérios do Padrão Contábil Internacional (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2022, arquivados na CVM e apresentados à *Securities and Exchange Commission* (“SEC”).

² Os impactos resultantes da aplicação da Contabilidade Hiperinflacionária para nossas subsidiárias argentinas, de acordo com a IAS 29, estão detalhadas na seção Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Hiperinflacionária - Argentina (página 17).

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Mais um trimestre de crescimento de dois dígitos da receita líquida e do EBITDA, impulsionado por nosso *momentum* contínuo no Brasil

O trimestre foi marcado pelo *momentum* no Brasil mais do que compensando ventos contrários contínuos em algumas de nossas operações internacionais, particularmente em CAC. A inflação continuou a pressionar custos e despesas em nossos mercados, mas o crescimento contínuo do volume e o melhor desempenho da ROL/hl levaram a crescimento de dois dígitos tanto na receita como no EBITDA. Além disso, o desempenho do Brasil durante o 3T22 melhorou em relação ao 1S22, e continuamos no caminho certo para entregar melhor crescimento de receita líquida e EBITDA no 2S22, embora nossas operações internacionais ainda não tenham melhorado.

O crescimento consistente da receita líquida permanece uma realidade, impulsionado principalmente pelo melhor desempenho da ROL/hl comparado com o 1S22 (+17,4% vs. +14,0%). A execução disciplinada das nossas iniciativas de gestão de receita, a recuperação do canal *on trade* e o crescimento de nossas marcas premium levaram a ROL/hl a aumentar em 8 dos nossos 10 principais mercados. Além disso, o volume totalizou mais de 46 milhões de hectolitros (+1,3%), um novo recorde para o terceiro trimestre. Mais importante, os volumes acumulados dos últimos 12 meses cresceram para 185 milhões de hectolitros, o que representa 23 milhões de hectolitros acima dos níveis pré-pandêmicos (19 milhões no Brasil).

O desempenho comercial do Brasil se destacou mais uma vez, com crescimento de receita líquida de dois dígitos em Cerveja Brasil (+17,1%) e NAB Brasil (+35,8%), traduzindo-se em crescimento de EBITDA de dois dígitos (17,7% e 78,5%, respectivamente) e expansão da margem EBITDA (+20 pb e +620 pb, respectivamente).

Em Cerveja Brasil, continuamos a aproveitar o momento conforme as ocasiões fora de casa retornam, e a execução de nossa estratégia comercial entregou resultados mais uma vez. O volume foi *flat*, com as marcas *premium* crescendo dígito único alto (*high single digit*) e as marcas *core* crescendo dígito único médio (*mid-single digit*). As marcas *core plus* continuam representando aproximadamente 10% do volume total de cerveja (contra cerca de 4% pré-pandemia). Quanto ao NAB Brasil, a mudança de patamar no crescimento do volume continuou (+10,2%) graças à recuperação do canal *on trade*, ganhos de participação de mercado (de acordo com nossas estimativas) e melhor distribuição com o BEES, enquanto o desempenho da ROL/hl foi impulsionado principalmente por nossas iniciativas de gestão de receita, pela recuperação do *on trade* e por um mix melhor de *premium* e embalagens *single serve*.

Enquanto isso, LAS cresceu tanto a receita líquida quanto o EBITDA (45,8% e 40,5%, respectivamente), CAC enfrentou um trimestre muito difícil, com a receita e o EBITDA em declínio (-13,1% e -43,6%, respectivamente), e o Canadá permaneceu em recuperação sequencial, com a receita subindo 9,2% e o EBITDA caindo 2,6%, com contratação de margem EBITDA nas três regiões (-110 pb, -1480 pb e -320 pb, respectivamente).

Em LAS, o crescimento da receita líquida foi produto da ROL/hl continuando a crescer em linha com o 1S22, juntamente com o crescimento resiliente do volume na Argentina, apesar dos desafios macro, e com a recuperação de volume na Bolívia, que vem voltando este ano da pandemia do COVID.

Na CAC, a inflação crescente e a ruptura da cadeia de suprimentos atingiram fortemente a região. O desempenho da receita líquida foi impactado pela queda dos volumes na República Dominicana e no Panamá, em meio a um ambiente altamente inflacionário. Além disso, os custos e despesas foram maiores do que no 1S22 graças ao contínuo aumento das *commodities*, bem como aumento na inflação do diesel e do frete marítimo, uma vez que a região é mais dependente de importações.

Quanto ao Canadá, apesar dos custos e despesas mais altos que levaram ao declínio do EBITDA, o crescimento da receita líquida melhorou, com o volume e a ROL/hl crescendo graças aos ganhos de participação de mercado de nossas marcas de cerveja *core*, *core plus* e *premium*, bem como uma melhor indústria de cerveja, que se recuperou sequencialmente.

O crescimento de CPV e SG&A continua sendo um fator geral dada a inflação persistente em certos mercados, como Brasil, Canadá e República Dominicana, e uma inflação mais elevada em outros, como Argentina e Chile. O CPV foi principalmente impactado pelo aumento do preço das commodities (principalmente alumínio, mas também cevada), enquanto o SG&A foi impactado principalmente pelo aumento dos custos de distribuição graças ao diesel e ao frete, particularmente em mercados que têm maior grau de produtos importados, como Canadá, Chile e países da CAC. Como resultado, o CPV/hl excluindo depreciação e amortização aumentou 21,5% e o SG&A aumentou 23,3%. Para o ano, continuamos esperando que o CPV/hl excluindo depreciação e amortização de Brasil Cerveja (excluindo a venda de produtos de marketplace não-Ambev) cresça na faixa de 16 a 19%.

A receita líquida no 9M22 aumentou 19,0%, com o volume aumentando 3,6% e a ROL/hl crescendo 14,9%. O EBITDA Ajustado subiu 12,4%, com margens contraindo 160 pb.

Destaques financeiros - consolidado								
R\$ milhões	3T21	3T22	% Reportado	% Orgânico	9M21	9M22	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	45.655,4	46.256,3	1,3%	1,3%	128.993,2	133.580,4	3,6%	3,6%
Receita líquida	18.492,6	20.587,6	11,3%	18,9%	50.843,5	57.015,8	12,1%	19,0%
Lucro bruto	9.239,5	9.939,6	7,6%	15,5%	25.679,8	27.579,0	7,4%	14,3%
% Margem bruta	50,0%	48,3%	-170 pb	-140 pb	50,5%	48,4%	-210 pb	-200 pb
EBITDA ajustado	5.468,9	5.600,6	2,4%	10,6%	16.085,4	16.661,6	3,6%	12,4%
% Margem EBITDA ajustado	29,6%	27,2%	-240 pb	-210 pb	31,6%	29,2%	-240 pb	-160 pb
Lucro líquido	3.712,7	3.215,0	-13,4%		9.375,6	9.807,9	4,6%	
Lucro líquido ajustado	3.753,3	3.229,8	-13,9%		9.477,9	9.867,1	4,1%	
LPA (R\$/ação)	0,23	0,20	-12,5%		0,58	0,60	4,7%	
LPA ajustado	0,23	0,20	-13,9%		0,58	0,61	4,2%	

Obs.: O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes excluindo as ações em tesouraria).

Ambev como plataforma

Durante o trimestre, permanecemos focados em entregar resultados consistentes em cada um dos cinco pilares estratégicos a seguir:

1. Após uma paralisação por conta do COVID-19, neste trimestre, a Festa do Peão de Barretos e o Jaguariúna Rodeo Festival voltaram ao Brasil no contexto do Circuito Brahma Sertanejo, atraindo milhões de pessoas tanto presencialmente quanto pela transmissão televisiva dos shows mais populares dos rodeios.

5. Assinamos o "The Climate Pledge", compromisso que reúne diversas empresas e articula o desenvolvimento de estratégias conjuntas alinhadas ao Acordo de Paris visando atingir emissões líquidas zero de carbono até 2040.

4. No Brasil, o Zé Delivery manteve acima de 4 milhões de Usuários Ativos Mensais ("MAU") e aumentou o Volume Bruto de Mercadorias ("GMV") em 13% em relação ao 3T21, apesar do retorno das ocasiões de consumo fora de casa. Na LAS, o Ta Da continuou a evoluir, crescendo tanto o número de pedidos quanto o MAU sequencialmente no Paraguai.



2. Pelo segundo ano consecutivo, fomos reconhecidos como a empresa que mais praticou inovação aberta no Brasil, de acordo com o ranking 100 Open Startups, plataforma pioneira e líder em inovação aberta na América Latina.

Nossa inovação Budweiser Zero foi reconhecida como o melhor cerveja não-alcoólica do mercado brasileiro pelo jornal "O Estado de São Paulo".

3. No Brasil, o número de clientes que compram no marketplace cresceu 18% em relação ao 2T22, e corresponde a mais de 70% dos clientes do BEES. Também evoluímos em termos de sortimento, com o número de SKUs disponíveis na plataforma aumentando em diferentes categorias e quase dobrando em relação ao AA. Na LAS, mais de 30% dos clientes do BEES estão comprando no marketplace, na Argentina e no Paraguai.

Olhando para frente, estamos preparados para continuar a aproveitar o momento à medida que a Copa do Mundo FIFA de 2022 se aproxima. Esta será a primeira vez que o evento acontecerá durante o verão no Hemisfério Sul, e também representa uma oportunidade sem precedentes para potencializar os cinco pilares de nossa plataforma. A Copa do Mundo FIFA é sempre um momento especial para se conectar com clientes e consumidores, e graças à evolução de nossa estratégia nos últimos anos, acreditamos que estamos muito melhor posicionados em comparação com a Copa do Mundo FIFA de 2018. Por exemplo, no Brasil:

1. Nossas marcas são mais saudáveis e, de acordo com nossas estimativas, nossa participação de mercado cresceu. Considerando o período transcorrido do início do ano até 30 de setembro, desde 2018, o volume do *core* cresceu aproximadamente 5 milhões de hectolitros, o volume do *core plus* cresceu mais de 5 milhões de hectolitros, e nossas marcas *premium* cresceram cerca de 4 milhões de hectolitros.
2. O *pipeline* de inovação fortaleceu nossa oferta de produtos desde 2018, entregando novos líquidos e embalagens para diferentes ocasiões de consumo. Inovações têm representado mais de 15% da nossa receita líquida, e Brahma Duplo Malte e Spaten lideraram o desenvolvimento do nosso segmento *core plus*, representando mais de 25% do crescimento do volume em relação a 2018.
3. Melhoramos nosso nível de atendimento aos clientes por meio da tecnologia, especialmente após o lançamento e a implantação do BEES, que tem proporcionado uma maior variedade de produtos e serviços, melhor experiência do cliente, além de mais conveniência e flexibilidade em termos de logística. Desde 2018, aumentamos em 64% o número de datas de entrega disponíveis para PDVs e abrimos mais de 15 centros de distribuição urbanos (UDCs).
4. Nossa conexão com os consumidores também melhorou consideravelmente graças à tecnologia. Graças ao desenvolvimento e ao ganho de escala do Zé Delivery, os consumidores podem agora pedir bebidas (e outros produtos) da conveniência de suas casas. O Zé Delivery tornou-se um serviço de entrega líder para a ocasião de consumo doméstico, com mais de 3.000 PDVs atendendo diretamente os consumidores.
5. Fortalecemos os laços com nosso ecossistema, o que levou a uma equipe mais engajada e um impacto positivo maior em nossas comunidades (mais de 10 milhões de pessoas impactadas com nossos programas sociais desde 2018) e no meio ambiente (alcançamos 100% de eletricidade renovável este ano). Em relação a 2018, avançamos uma posição em nossa reputação corporativa, tornando-se a segunda melhor empresa do Brasil, segundo a Merco, principal monitor corporativo da América Latina.

ESG

Em relação ao nosso Compromisso Carbono Zero, assinamos o "*The Climate Pledge*", compromisso que reúne mais de 370 empresas e articula o desenvolvimento de estratégias conjuntas alinhadas ao Acordo de Paris para superar os desafios impostos pela crise climática e alcançar a descarbonização até 2040.

Além disso, alcançamos mais de 200 parceiros ativos de nossa cadeia de suprimentos no Brasil no esforço coletivo liderado por nós para reduzir as emissões de escopo 3. Esses parceiros representam mais de 70% das emissões totais da cadeia de valor. Também engajamos nossa administração e parceiros em um evento especial com o *United Nations High-level Climate Champion of Conference of the Parties (COP)* com o objetivo de incentivar novas parcerias dentro de nosso ecossistema para alcançar nosso Compromisso Carbono Zero até 2040.

Na frente de Embalagem Circular, como uma iniciativa para nos ajudar em nosso compromisso de eliminar a poluição plástica de nossas embalagens no Brasil até 2025, fizemos uma parceria com a Avantium, empresa

líder em tecnologia química e renovável, para importar PEF (furanoato de polietileno), uma alternativa 100% à base de plantas e 100% reciclável ao plástico PET, para compor nosso portfólio de garrafas PET.

No Paraguai, o lançamos o Labs 100+, um programa de aceleração semelhante ao Aceleradora 100+ no Brasil, focado em startups de sustentabilidade cujas atividades se relacionam com Economia Circular, Gestão de Água, Ação Climática e Reavaliação de Coprodutos.

Neste trimestre, comemoramos o atingimento da nossa meta – criada há dois anos, para ajudar nossos consumidores no auge da pandemia – de impactar 2,5 milhões de consumidores na redução do consumo abusivo de bebidas alcoólicas [e lançar uma plataforma de moderação]. Com essa conquista abrimos a 14ª edição do Dia de Responsa, tradicional dia simbólico que celebra nosso compromisso com o consumo responsável de bebidas alcoólicas e fomenta o consumo responsável. Neste ano, promovemos, no Brasil e na Argentina, o chamado "Festival da Moderação", contemplando iniciativas como workshops com aceleradoras e startups, e campanhas nacionais digitais nas plataformas do BEES e no Zé Delivery, bem como nas mídias sociais da Ambev.

Também lançamos no Brasil, em parceria com uma startup social chamada "Comida Invisível", um projeto que conecta nossos PDVs que querem doar alimentos com pessoas que precisam. O projeto pode potencialmente chegar a 190 mil PDVs em todo o país, arrecadando mais de 570 mil toneladas de alimentos mensais.

Transmitiremos via webcast nosso *ESG Day* em 3 de novembro.

DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS MERCADOS

Cerveja Brasil: nossa estratégia comercial continuou a aproveitar o momento, entregando crescimento tanto da receita quanto do EBITDA, com expansão de margem

- **Desempenho operacional:** à medida que as ocasiões de consumo fora de casa continuaram a retornar, a implementação de nossa estratégia comercial levou a volume *flat* contra uma base de comparação desafiadora dadas as performances históricas de 3T21 (e 3T20). A receita líquida cresceu 17,1%, com a ROL/hl subindo 17,0% e melhorando sequencialmente, graças às nossas iniciativas de gestão de receita combinadas com o mix positivo de marca e embalagens. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização aumentou 19,7% (+18,3% excluindo a venda de produtos de marketplace não-Ambev), impulsionado principalmente pelo obstáculo das *commodities*, parcialmente compensado por um mix de embalagens positivo. O EBITDA Ajustado subiu 17,7%, com expansão de margem de 20 pb. No 9M22, a receita líquida aumentou 17,6% (volume +3,4%, e ROL/hl +13,8%), e o EBITDA Ajustado aumentou 13,5%.
- **Destaques comerciais:** as marcas *premium* continuaram a superar o crescimento de volume total e dos demais segmentos, crescendo dígito único alto (*high single digit*), liderados por Original e Chopp Brahma. As marcas *core* permaneceram resilientes, entregando um crescimento de dígito único médio (*mid-single digit*), e continuamos investindo no desenvolvimento de nossas marcas *core plus*, com novas apresentações de Brahma Duplo Malte sendo lançadas e Spaten alcançando cobertura recorde de PDVs. As garrafas de vidro retornáveis (particularmente de 300 ml) continuaram a ganhar peso com a recuperação do canal *on-trade*, e as inovações desempenharam um papel importante, com o nosso *pipeline* de ofertas de novos produtos representando mais de 15% de nossa receita. Quanto às nossas plataformas B2B e DTC, 70% dos clientes do BEES agora são compradores do marketplace, e o Zé Delivery cumpriu mais de 15 milhões de pedidos, com o GMV subindo 13%, enquanto sustenta mais de 4 milhões de MAU, apesar da recuperação do *on-trade*.

Cerveja Brasil ³ R\$ milhões	3T21	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T22	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	23.475,4			6,9	23.482,3	0,0%	0,0%
Receita líquida	7.730,8			1.319,4	9.050,2	17,1%	17,1%
Receita líquida/hl (R\$)	329,3			56,1	385,4	17,0%	17,0%
CPV	(4.106,0)			(746,1)	(4.852,1)	18,2%	18,2%
CPV/hl (R\$)	(174,9)			(31,7)	(206,6)	18,1%	18,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.688,7)			(729,3)	(4.418,0)	19,8%	19,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(157,1)			(31,0)	(188,1)	19,7%	19,7%
Lucro bruto	3.624,9			573,3	4.198,2	15,8%	15,8%
% Margem bruta	46,9%				46,4%	-50 pb	-50 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.199,5)			(324,6)	(2.524,1)	14,8%	14,8%
SG&A deprec. & amort.	(275,6)			(5,7)	(281,4)	2,1%	2,1%
SG&A total	(2.475,1)			(330,3)	(2.805,4)	13,3%	13,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	178,0	(19,5)		93,1	251,5	41,3%	52,3%
Lucro operacional ajustado	1.327,7	(19,5)		336,1	1.644,3	23,8%	25,3%
% Margem de Lucro operacional ajustado	17,2%				18,2%	100 pb	120 pb
EBITDA ajustado	2.020,6	(19,5)		358,6	2.359,7	16,8%	17,7%
% Margem EBITDA ajustado	26,1%				26,1%		20 pb

Cerveja Brasil R\$ milhões	9M21	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M22	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	65.249,4			2.188,2	67.437,6	3,4%	3,4%
Receita líquida	21.304,9			3.758,4	25.063,3	17,6%	17,6%
Receita líquida/hl (R\$)	326,5			45,1	371,7	13,8%	13,8%
CPV	(10.951,0)			(2.412,7)	(13.363,7)	22,0%	22,0%
CPV/hl (R\$)	(167,8)			(30,3)	(198,2)	18,1%	18,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(9.833,7)			(2.293,3)	(12.127,1)	23,3%	23,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(150,7)			(29,1)	(179,8)	19,3%	19,3%
Lucro bruto	10.353,9			1.345,8	11.699,6	13,0%	13,0%
% Margem bruta	48,6%				46,7%	-190 pb	-190 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(6.264,9)			(924,8)	(7.189,7)	14,8%	14,8%
SG&A deprec. & amort.	(821,4)			(53,1)	(874,5)	6,5%	6,5%
SG&A total	(7.086,3)			(978,0)	(8.064,3)	13,8%	13,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.519,8	(192,2)		224,3	1.551,9	2,1%	47,6%
Lucro operacional ajustado	4.787,4	(192,2)		592,1	5.187,3	8,4%	15,8%
% Margem de Lucro operacional ajustado	22,5%				20,7%	-180 pb	-20 pb
EBITDA ajustado	6.726,1	(192,2)		764,6	7.298,4	8,5%	13,5%
% Margem EBITDA ajustado	31,6%				29,1%	-250 pb	-90 pb

³ No 3T22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 375,7 (crescimento orgânico de 16,1%) e R\$ (179,4) (crescimento orgânico de 18,3%), respectivamente. No 9M22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 361,6 (crescimento orgânico de 12,0%) e R\$ (170,5) (crescimento orgânico de 15,8%), respectivamente. A mudança de escopo em Cerveja Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

NAB Brasil: o momentum continua graças ao desempenho consistente de receita líquida e EBITDA, com expansão de margem mais uma vez

- **Desempenho operacional:** o fortalecimento das ocasiões de consumo fora de casa combinado com uma sólida estratégia comercial e uma melhor distribuição com o BEES levou a um crescimento de mais de 10% do volume. A receita líquida aumentou 35,8%, com a ROL/hl crescendo 23,2% e melhorando sequencialmente, impulsionada por iniciativas de gestão de receita aliadas ao mix positivo de marcas e embalagens, liderados pelo portfólio *premium* e pelas embalagens *single serve*, respectivamente. Apesar de os custos serem pressionados por *commodities* e mix, e por maiores despesas de SG&A, o EBITDA Ajustado cresceu 78,5%, com expansão de margem de 620 pb. Nos 9M22, a receita líquida aumentou 38,2% (volumes +14,3%, e ROL/hl + 21,0%) e o EBITDA Ajustado aumentou 53,7%.
- **Destaques comerciais:** nossas marcas continuaram a ganhar participação de mercado de acordo com nossas estimativas. A saúde das marcas melhorou, com bebidas energéticas, *health & wellnes* e marcas *premium* continuando a performar bem em termos de volume, lideradas principalmente por Red Bull, Gatorade, H2OH! e portfólio diet/light/zero. Guaraná Antarctica e Pepsi Black também continuaram a performar bem no trimestre – a primeira entregou crescimento de volume de dígito único alto (*high single digit*), e a última já representa aproximadamente 10% das nossas marcas de cola.

NAB Brasil ⁴			Conversão	Crescimento		%	
R\$ milhões	3T21	Escopo	de Moeda	Orgânico	3T22	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.248,6			738,7	7.987,3	10,2%	10,2%
Receita líquida	1.265,6			452,5	1.718,2	35,8%	35,8%
Receita líquida/hl (R\$)	174,6			40,5	215,1	23,2%	23,2%
CPV	(782,3)			(217,3)	(999,6)	27,8%	27,8%
CPV/hl (R\$)	(107,9)			(17,2)	(125,2)	16,0%	16,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(727,8)			(213,2)	(941,0)	29,3%	29,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(100,4)			(17,4)	(117,8)	17,3%	17,3%
Lucro bruto	483,3			235,2	718,5	48,7%	48,7%
% Margem bruta	38,2%				41,8%	360 pb	360 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(353,0)			(76,1)	(429,0)	21,5%	21,5%
SG&A deprec. & amort.	(38,0)			(21,9)	(59,9)	57,8%	57,8%
SG&A total	(391,0)			(98,0)	(489,0)	25,1%	25,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	67,9	(3,0)		35,0	99,9	47,2%	51,6%
Lucro operacional ajustado	160,2	(3,0)		172,3	329,5	105,6%	107,5%
% Margem de Lucro operacional ajustado	12,7%				19,2%	650 pb	670 pb
EBITDA ajustado	252,7	(3,0)		198,3	448,0	77,3%	78,5%
% Margem EBITDA ajustado	20,0%				26,1%	610 pb	620 pb

NAB Brasil			Conversão	Crescimento		%	
R\$ milhões	9M21	Escopo	de Moeda	Orgânico	9M22	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	20.225,0			2.884,4	23.109,4	14,3%	14,3%
Receita líquida	3.440,3			1.315,3	4.755,6	38,2%	38,2%
Receita líquida/hl (R\$)	170,1			35,7	205,8	21,0%	21,0%
CPV	(2.020,3)			(832,4)	(2.852,7)	41,2%	41,2%
CPV/hl (R\$)	(99,9)			(23,6)	(123,4)	23,6%	23,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.865,0)			(821,5)	(2.686,6)	44,0%	44,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(92,2)			(24,0)	(116,3)	26,1%	26,1%
Lucro bruto	1.420,0			483,0	1.902,9	34,0%	34,0%
% Margem bruta	41,3%				40,0%	-130 pb	-130 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.007,2)			(192,1)	(1.199,2)	19,1%	19,1%
SG&A deprec. & amort.	(108,7)			(30,9)	(139,6)	28,4%	28,4%
SG&A total	(1.115,9)			(222,9)	(1.338,8)	20,0%	20,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	307,6	(35,9)		77,1	348,7	13,4%	56,3%
Lucro operacional ajustado	611,6	(35,9)		337,1	912,8	49,2%	76,5%
% Margem de Lucro operacional ajustado	17,8%				19,2%	140 pb	360 pb
EBITDA ajustado	875,7	(35,9)		378,8	1.218,6	39,2%	53,7%
% Margem EBITDA ajustado	25,5%				25,6%	10 pb	230 pb

⁴ A mudança de escopo em NAB Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

BRASIL

Brasil ³ R\$ milhões	3T21	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T22	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	30.724,1			745,5	31.469,6	2,4%	2,4%
Receita líquida	8.996,5			1.771,9	10.768,4	19,7%	19,7%
Receita líquida/hl (R\$)	292,8			49,4	342,2	16,9%	16,9%
CPV	(4.888,3)			(963,4)	(5.851,7)	19,7%	19,7%
CPV/hl (R\$)	(159,1)			(26,8)	(185,9)	16,9%	16,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.416,5)			(942,5)	(5.359,0)	21,3%	21,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(143,7)			(26,5)	(170,3)	18,5%	18,5%
Lucro bruto	4.108,2			808,5	4.916,7	19,7%	19,7%
% Margem bruta	45,7%				45,7%		
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.552,5)			(400,7)	(2.953,1)	15,7%	15,7%
SG&A deprec. & amort.	(313,6)			(27,7)	(341,3)	8,8%	8,8%
SG&A total	(2.866,1)			(428,3)	(3.294,4)	14,9%	14,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	245,8	(22,5)		128,2	351,5	43,0%	52,1%
Lucro operacional ajustado	1.488,0	(22,5)		508,4	1.973,8	32,7%	34,2%
% Margem de Lucro operacional ajustado	16,5%				18,3%	180 pb	200 pb
EBITDA ajustado	2.273,3	(22,5)		556,9	2.807,7	23,5%	24,5%
% Margem EBITDA ajustado	25,3%				26,1%	80 pb	100 pb

Brasil R\$ milhões	9M21	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M22	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	85.474,4			5.072,6	90.547,1	5,9%	5,9%
Receita líquida	24.745,2			5.073,8	29.819,0	20,5%	20,5%
Receita líquida/hl (R\$)	289,5			39,8	329,3	13,8%	13,8%
CPV	(12.971,4)			(3.245,0)	(16.216,4)	25,0%	25,0%
CPV/hl (R\$)	(151,8)			(27,3)	(179,1)	18,0%	18,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(11.698,7)			(3.114,9)	(14.813,6)	26,6%	26,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(136,9)			(26,7)	(163,6)	19,5%	19,5%
Lucro bruto	11.773,9			1.828,7	13.602,6	15,5%	15,5%
% Margem bruta	47,6%				45,6%	-200 pb	-200 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(7.272,1)			(1.116,9)	(8.389,0)	15,4%	15,4%
SG&A deprec. & amort.	(930,1)			(84,0)	(1.014,1)	9,0%	9,0%
SG&A total	(8.202,2)			(1.200,9)	(9.403,1)	14,6%	14,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.827,4	(228,2)		301,4	1.900,6	4,0%	49,6%
Lucro operacional ajustado	5.399,0	(228,2)		929,2	6.100,1	13,0%	22,2%
% Margem de Lucro operacional ajustado	21,8%				20,5%	-130 pb	20 pb
EBITDA ajustado	7.601,8	(228,2)		1.143,4	8.517,0	12,0%	17,9%
% Margem EBITDA ajustado	30,7%				28,6%	-210 pb	-60 pb

³ No 3T22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 334,9 (crescimento orgânico de 16,1%) e R\$ (163,8) (crescimento orgânico de 17,3%), respectivamente. No 9M22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 321,8 (crescimento orgânico de 12,2%) e R\$ (156,7) (crescimento orgânico de 16,7%), respectivamente. A mudança de escopo em Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

América Central e Caribe (CAC): desempenho fraco impulsionado pelo declínio do volume em meio a ambiente operacional inflacionário e desafiador

- Desempenho operacional:** volumes caíram 18,7%, liderados pela República Dominicana e Panamá. Na República Dominicana, embora a questão do fornecimento de garrafas do 1S22 tenha sido superada, a ilha continua sofrendo com restrições logísticas. Além disso, com a inflação em níveis elevados e remessas mais baixas, o nível de consumo diminuiu. No Panamá, a indústria foi impactada no trimestre por protestos em larga escala e agitação social relacionados ao aumento dos preços e ainda não recuperamos participação de mercado. E, no final do trimestre, a região também foi atingida pelos furacões Fiona e Ian, que atingiram a República Dominicana, Porto Rico e outras ilhas do Caribe. Como resultado, a receita líquida caiu 13,1%, com a ROL/hl crescendo 6,9%. A pressão inflacionária também impactou nossos custos e despesas, principalmente no que diz respeito às *commodities*, diesel e frete marítimo, uma vez que a região depende de um maior mix de produtos importados. O EBITDA Ajustado diminuiu 43,6% no trimestre e, no 9M22, o EBITDA Ajustado diminuiu 16,0%, com a receita líquida diminuindo em 3,1% (volumes -11,5%, e ROL/hl +9,5%).
- Destques comerciais:** na República Dominicana, a queda do volume foi impulsionada principalmente por nossas marcas *core plus* e abaixo, enquanto as marcas *premium* continuaram a crescer, lideradas por Corona. Na região, as marcas *core plus* e *premium* ganharam mix no trimestre, impulsionadas por Corona e Michelob Ultra. O BEES continua a mudar a forma como nos conectamos com os clientes da região, com o marketplace na República Dominicana crescendo acima de 15% e o lançamento no Panamá concluído e agora disponível para todos os nossos clientes no país. Estamos focados em reativar a demanda por nossas marcas, ativando os principais momentos de venda.

CAC ⁶			Conversão	Crescimento		%	
R\$ milhões	3T21	Escopo	de Moeda	Orgânico	3T22	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	3.381,9			(631,6)	2.750,3	-18,7%	-18,7%
Receita líquida	2.397,0		135,9	(314,0)	2.219,0	-7,4%	-13,1%
Receita líquida/hl (R\$)	708,8		49,4	48,6	806,8	13,8%	6,9%
CPV	(1.103,2)		(61,1)	(37,0)	(1.201,3)	8,9%	3,4%
CPV/hl (R\$)	(326,2)		(22,2)	(88,4)	(436,8)	33,9%	27,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.008,3)		(54,4)	(29,8)	(1.092,6)	8,4%	3,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(298,1)		(19,8)	(79,3)	(397,2)	33,2%	26,6%
Lucro bruto	1.293,8		74,8	(351,0)	1.017,7	-21,3%	-27,1%
% Margem bruta	54,0%				45,9%	-810 pb	-870 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(387,7)		(19,2)	(84,6)	(491,5)	26,8%	21,8%
SG&A deprec. & amort.	(41,0)		(4,7)	(43,1)	(88,8)	116,7%	105,3%
SG&A total	(428,7)		(23,9)	(127,8)	(580,4)	35,4%	29,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	5,7		1,4	(11,0)	(3,8)	-166,5%	-191,5%
Lucro operacional ajustado	870,9		52,3	(489,7)	433,5	-50,2%	-56,2%
% Margem de Lucro operacional ajustado	36,3%				19,5%	-1680 pb	-1800 pb
EBITDA ajustado	1.006,8		63,7	(439,4)	631,1	-37,3%	-43,6%
% Margem EBITDA ajustado	42,0%				28,4%	-1360 pb	-1480 pb

CAC			Conversão	Crescimento		%	%
R\$ milhões	9M21	Escopo	de Moeda	Orgânico	9M22	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	9.806,4			(1.132,6)	8.673,8	-11,5%	-11,5%
Receita líquida	7.018,1		(72,1)	(220,3)	6.725,7	-4,2%	-3,1%
Receita líquida/hl (R\$)	715,7		(8,3)	68,0	775,4	8,3%	9,5%
CPV	(3.289,9)		48,8	(283,2)	(3.524,2)	7,1%	8,6%
CPV/hl (R\$)	(335,5)		5,6	(76,5)	(406,3)	21,1%	22,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.974,4)		46,3	(293,3)	(3.221,5)	8,3%	9,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(303,3)		5,3	(73,4)	(371,4)	22,4%	24,2%
Lucro bruto	3.728,2		(23,3)	(503,5)	3.201,5	-14,1%	-13,5%
% Margem bruta	53,1%				47,6%	-550 pb	-570 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.278,2)		17,9	48,1	(1.212,2)	-5,2%	-3,8%
SG&A deprec. & amort.	(161,1)		2,1	(73,1)	(232,1)	44,1%	45,4%
SG&A total	(1.439,3)		20,0	(25,0)	(1.444,3)	0,3%	1,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	9,8			21,4	31,1	ns	ns
Lucro operacional ajustado	2.298,7		(3,3)	(507,1)	1.788,3	-22,2%	-22,1%
% Margem de Lucro operacional ajustado	32,8%				26,6%	-620 pb	-640 pb
EBITDA ajustado	2.775,2		(8,0)	(444,2)	2.323,1	-16,3%	-16,0%
% Margem EBITDA ajustado	39,5%				34,5%	-500 pb	-520 pb

⁶ No 3T22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 759,5 (crescimento orgânico de 3,0%) e R\$ (352,5) (crescimento orgânico de 22,2%), respectivamente. No 9M22, a receita líquida por hectolitro e o CPV/hl por hectolitro, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 730,9 (crescimento orgânico de 5,0%) e R\$ (329,1) (crescimento orgânico de 17,2%), respectivamente.

América Latina Sul (LAS): crescimento contínuo de EBITDA Ajustado, impulsionado principalmente pelo desempenho da ROL/hl

- Desempenho operacional:** volumes cresceram 4,5%, impulsionados pelo desempenho da Argentina, apesar de um cenário macro desafiador e da contínua recuperação das restrições sanitárias do COVID-19 na Bolívia. No entanto, os volumes do Chile e do Paraguai sofreram com a queda da indústria de cerveja no trimestre. A receita líquida aumentou 45,8%, com a ROL/hl crescendo 39,6% devido a iniciativas de gestão de receita combinadas com um mix positivo. Apesar do CPV e do SG&A impactados por pressões inflacionárias, principalmente sobre os preços das *commodities* e do diesel, especialmente na Argentina, no Chile e no Paraguai, o EBITDA Ajustado cresceu 40,5% no trimestre. No 9M22, a receita líquida aumentou 42,4% (volumes +3,1% e ROL/hl +38,2%), e o EBITDA Ajustado aumentou 41,9%.
- Destaques comerciais:** na Argentina, nossas marcas premium cresceram dígito único médio (*mid-single digit*), lideradas por Corona e Stella Artois. Nossas marcas *core plus* e *premium* continuaram ganhando mix no Paraguai e no Chile, neste último, impulsionado por Budweiser e Corona. Nossas principais inovações na Bolívia aumentaram sequencialmente, com Chicha e apresentações retornáveis de 235ml ganhando mix. Continuamos com a expansão do BEES na Argentina e no Paraguai, e, neste último, mais de 95% dos clientes de vendas diretas já são totalmente digitais.

LAS ⁷				IAS 29					
R\$ milhões	3T21	Escopo	Conversão de Moeda	Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	3T22	% Reportado	% Orgânico	
Volume ('000 hl)	8.780,5				394,0	9.174,6	4,5%	4,5%	
Receita líquida	4.195,0		(2.639,5)	1.272,8	1.676,9	4.505,3	7,4%	45,8%	
Receita líquida/hl (R\$)	477,8		(287,7)	112,0	189,0	491,1	2,8%	39,6%	
CPV	(2.086,8)		1.253,6	(609,3)	(834,9)	(2.277,5)	9,1%	45,1%	
CPV/hl (R\$)	(237,7)		136,6	(54,9)	(92,3)	(248,2)	4,5%	38,8%	
CPV excl. deprec. & amort.	(1.859,4)		1.110,0	(553,7)	(731,0)	(2.034,1)	9,4%	44,1%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(211,8)		121,0	(50,7)	(80,3)	(221,7)	4,7%	37,9%	
Lucro bruto	2.108,2		(1.385,9)	663,5	842,0	2.227,8	5,7%	46,6%	
% Margem bruta	50,3%					49,4%	-90 pb	20 pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.017,5)		670,7	(304,1)	(471,7)	(1.122,6)	10,3%	53,9%	
SG&A deprec. & amort.	(88,8)		72,1	(33,9)	(64,8)	(115,4)	29,9%	85,7%	
SG&A total	(1.106,3)		742,8	(338,0)	(536,4)	(1.237,9)	11,9%	56,4%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	13,3		(17,0)	13,2	(11,1)	(1,6)	-112,2%	-72,9%	
Lucro operacional ajustado	1.015,2		(660,0)	338,7	294,5	988,3	-2,7%	33,8%	
% Margem de Lucro operacional ajustado	24,2%					21,9%	-230 pb	-190 pb	
EBITDA ajustado	1.331,5		(875,7)	428,2	463,1	1.347,0	1,2%	40,5%	
% Margem EBITDA ajustado	31,7%					29,9%	-180 pb	-110 pb	

LAS				IAS 29					
R\$ milhões	9M21	Escopo	Conversão de Moeda	Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	9M22	% Reportado	% Orgânico	
Volume ('000 hl)	26.109,4				801,8	26.911,3	3,1%	3,1%	
Receita líquida	10.931,6		(4.219,5)	1.371,0	4.473,9	12.556,9	14,9%	42,4%	
Receita líquida/hl (R\$)	418,7		(156,8)	44,8	159,9	466,6	11,4%	38,2%	
CPV	(5.571,8)		2.081,8	(651,1)	(2.227,3)	(6.368,4)	14,3%	41,2%	
CPV/hl (R\$)	(213,4)		77,4	(21,6)	(79,0)	(236,6)	10,9%	37,0%	
CPV excl. deprec. & amort.	(4.962,4)		1.864,8	(590,2)	(2.058,6)	(5.746,4)	15,8%	42,7%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(190,1)		69,3	(19,6)	(73,1)	(213,5)	12,3%	38,5%	
Lucro bruto	5.359,8		(2.137,8)	719,9	2.246,6	6.188,5	15,5%	43,7%	
% Margem bruta	49,0%					49,3%	30 pb	40 pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.686,9)		1.057,2	(327,8)	(1.130,1)	(3.087,5)	14,9%	43,8%	
SG&A deprec. & amort.	(244,6)		111,0	(35,9)	(139,2)	(308,7)	26,2%	59,4%	
SG&A total	(2.931,5)		1.168,2	(363,7)	(1.269,3)	(3.396,2)	15,9%	45,1%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	7,4		(24,0)	12,3	36,6	32,3	ns	ns	
Lucro operacional ajustado	2.435,7		(993,5)	368,6	1.013,8	2.824,6	16,0%	43,4%	
% Margem de Lucro operacional ajustado	22,3%					22,5%	20 pb	10 pb	
EBITDA ajustado	3.289,7		(1.321,5)	465,3	1.321,8	3.755,3	14,2%	41,9%	
% Margem EBITDA ajustado	30,1%					29,9%	-20 pb	-10 pb	

⁷ No 3T22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 486,4 (crescimento orgânico de 37,7%) e R\$ (217,5) (crescimento orgânico de 34,0%), respectivamente. No 9M22, a receita líquida por hectolitro e o CPV/hl por hectolitro, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 463,2 (crescimento orgânico de 37,0%) e R\$ (210,4) (crescimento orgânico de 36,0%), respectivamente. Os números reportados são apresentados aplicando a Contabilidade Hiperinflacionária para nossas operações na Argentina, conforme detalhado na página 17.

Canadá: recuperação sequencial de volume e desempenho resiliente de ROL/hl compensando parcialmente pressões inflacionárias

- **Desempenho operacional:** tanto as indústrias de cerveja quanto *beyond beer* melhoraram sequencialmente, resultando em volumes crescendo 3,4%. A receita líquida aumentou 9,2%, com um crescimento de 5,6% na ROL/h devido a iniciativas de gestão de receita e mix de canais. A inflação continuou pressionando o CPV e o SG&A, principalmente *commodities* e o diesel, levando a uma redução de 2,6% no EBITDA Ajustado. No 9M22, a receita líquida aumentou 3,3% (volumes -2,0%, e ROL/hl +5,5%), e o EBITDA Ajustado caiu 8,1%.
- **Destaques comerciais:** tanto nossas marcas *premium* quanto *core plus* cresceram dígito único alto (*high single digit*) – a primeira liderada por Corona e Stella Artois à medida que a tendência de premiumização continua, e a última impulsionada por Michelob Ultra, mais uma vez entregando resultados consistentes. Dentro do portfólio de *beyond beer*, as inovações do Canadá de 2022, Corona Tropical e Mike's Hard Tea, ganharam peso dentro das categorias de chá e de refrigerante & *seltzer*, respectivamente.

Canadá ⁸							
R\$ milhões	3T21	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T22	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.768,9			93,0	2.861,9	3,4%	3,4%
Receita líquida	2.904,1		(75,1)	265,9	3.094,9	6,6%	9,2%
Receita líquida/hl (R\$)	1.048,8		(26,2)	58,8	1.081,4	3,1%	5,6%
CPV	(1.174,7)		33,2	(176,0)	(1.317,5)	12,2%	15,0%
CPV/hl (R\$)	(424,3)		11,6	(47,7)	(460,4)	8,5%	11,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.100,6)		32,4	(185,6)	(1.253,8)	13,9%	16,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(397,5)		11,3	(51,9)	(438,1)	10,2%	13,1%
Lucro bruto	1.729,4		(41,9)	89,9	1.777,4	2,8%	5,2%
% Margem bruta	59,5%				57,4%	-210 pb	-210 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(931,9)	(0,6)	23,0	(119,5)	(1.029,1)	10,4%	12,8%
SG&A deprec. & amort.	(58,8)			(10,5)	(69,4)	17,9%	17,8%
SG&A total	(990,7)	(0,6)	22,9	(130,0)	(1.098,4)	10,9%	13,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(14,3)		0,1	16,8	2,7	-118,6%	-118,1%
Lucro operacional ajustado	724,4	(0,7)	(18,9)	(23,3)	681,6	-5,9%	-3,2%
% Margem de Lucro operacional ajustado	24,9%				22,0%	-290 pb	-280 pb
EBITDA ajustado	857,4	(0,6)	(19,6)	(22,4)	814,7	-5,0%	-2,6%
% Margem EBITDA ajustado	29,5%				26,3%	-320 pb	-320 pb

Canadá							
R\$ milhões	9M21	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M22	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.602,9			(154,7)	7.448,3	-2,0%	-2,0%
Receita líquida	8.148,7	2,6	(509,7)	272,6	7.914,2	-2,9%	3,3%
Receita líquida/hl (R\$)	1.071,8	0,3	(68,4)	58,9	1.062,6	-0,9%	5,5%
CPV	(3.330,7)	(6,9)	213,9	(204,1)	(3.327,8)	-0,1%	6,1%
CPV/hl (R\$)	(438,1)	(0,9)	28,7	(36,5)	(446,8)	2,0%	8,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.105,2)	(1,7)	201,6	(225,5)	(3.130,8)	0,8%	7,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(408,4)	(0,2)	27,1	(38,8)	(420,3)	2,9%	9,5%
Lucro bruto	4.818,0	(4,3)	(295,7)	68,5	4.586,4	-4,8%	1,4%
% Margem bruta	59,1%				58,0%	-110 pb	-110 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.603,9)	(22,8)	174,3	(275,8)	(2.728,2)	4,8%	10,6%
SG&A deprec. & amort.	(175,5)	(0,4)	15,7	(84,3)	(244,5)	39,3%	48,1%
SG&A total	(2.779,3)	(23,3)	190,0	(360,1)	(2.972,7)	7,0%	13,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(21,0)	(1,2)	(0,8)	33,8	10,9	-151,8%	-161,3%
Lucro operacional ajustado	2.017,7	(28,8)	(106,5)	(257,7)	1.624,7	-19,5%	-12,8%
% Margem de Lucro operacional ajustado	24,8%				20,5%	-430 pb	-390 pb
EBITDA ajustado	2.418,6	(23,1)	(134,6)	(194,8)	2.066,2	-14,6%	-8,1%
% Margem EBITDA ajustado	29,7%				26,1%	-360 pb	-330 pb

⁸ A mudança de escopo no Canadá refere-se à antiga *joint venture* chamada Fluent Beverages, focada em pesquisa e comercialização, apenas no Canadá, de bebidas não alcoólicas contendo tetrahydrocannabinol (THC) e canabidiol (CBD), ambas derivadas da cannabis.

CONSOLIDADO AMBEV

Ambev ⁹								
R\$ milhões	3T21	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	3T22	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	45.655,4				600,9	46.256,3	1,3%	1,3%
Receita líquida	18.492,6		(2.578,6)	1.272,8	3.400,8	20.587,6	11,3%	18,9%
Receita líquida/hl (R\$)	405,0		(55,7)	25,3	70,5	445,1	9,9%	17,4%
CPV	(9.253,1)		1.225,7	(609,3)	(2.011,3)	(10.648,1)	15,1%	22,3%
CPV/hl (R\$)	(202,7)		26,5	(12,0)	(42,0)	(230,2)	13,6%	20,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(8.384,8)		1.087,9	(553,7)	(1.888,9)	(9.739,5)	16,2%	23,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(183,7)		23,5	(11,0)	(39,5)	(210,6)	14,6%	21,5%
Lucro bruto	9.239,5		(1.352,9)	663,5	1.389,5	9.939,6	7,6%	15,5%
% Margem bruta	50,0%					48,3%	-170 pb	-140 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(4.889,5)	(0,6)	674,5	(304,1)	(1.076,5)	(5.596,3)	14,5%	22,7%
SG&A deprec. & amort.	(502,2)		67,4	(33,9)	(146,1)	(614,8)	22,4%	29,9%
SG&A total	(5.391,8)	(0,6)	741,8	(338,0)	(1.222,5)	(6.211,1)	15,2%	23,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	250,6	(22,5)	(15,5)	13,2	122,9	348,7	39,1%	48,7%
Lucro operacional ajustado	4.098,4	(23,2)	(626,6)	338,7	289,8	4.077,1	-0,5%	7,3%
% Margem de Lucro operacional ajustado	22,2%					19,8%	0 pb	-210 pb
Itens não usuais antes do EBITDA	(80,4)		9,3	(4,3)	55,5	(19,8)	-75,3%	-73,2%
Resultado financeiro	(876,2)					(1.251,1)	42,8%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(19,3)					(2,4)	-87,8%	
Imposto de renda	590,3					411,1	-30,4%	
Lucro líquido	3.712,7					3.215,0	-13,4%	
Atribuído à Ambev	3.552,5					3.108,6	-12,5%	
Atribuído a não controladores	160,2					106,5	-33,5%	
Lucro líquido ajustado	3.753,3					3.229,8	-13,9%	
Atribuído à Ambev	3.625,6					3.123,0	-13,9%	
EBITDA ajustado	5.468,9	(23,2)	(831,7)	428,2	558,3	5.600,6	2,4%	10,6%
% Margem EBITDA ajustado	29,6%					27,2%	-240 pb	-210 pb

Ambev								
R\$ milhões	9M21	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	9M22	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	128.993,2				4.587,2	133.580,4	3,6%	3,6%
Receita líquida	50.843,5	2,6	(4.801,3)	1.371,0	9.600,0	57.015,8	12,1%	19,0%
Receita líquida/hl (R\$)	394,2		(35,9)	9,7	58,9	426,8	8,3%	14,9%
CPV	(25.163,7)	(6,9)	2.344,5	(651,1)	(5.959,7)	(29.436,8)	17,0%	23,8%
CPV/hl (R\$)	(195,1)	(0,1)	17,6	(4,6)	(38,2)	(220,4)	13,0%	19,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(22.740,7)	(1,7)	2.112,7	(590,2)	(5.692,3)	(26.912,3)	18,3%	25,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(176,3)		15,8	(4,1)	(36,8)	(201,5)	14,3%	20,9%
Lucro bruto	25.679,8	(4,3)	(2.456,8)	719,9	3.640,3	27.579,0	7,4%	14,3%
% Margem bruta	50,5%					48,4%	-210 pb	-200 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(13.841,0)	(22,8)	1.249,4	(327,8)	(2.474,6)	(15.416,8)	11,4%	18,0%
SG&A deprec. & amort.	(1.511,3)	(0,4)	128,8	(35,9)	(380,7)	(1.799,4)	19,1%	25,4%
SG&A total	(15.352,2)	(23,3)	1.378,2	(363,7)	(2.855,3)	(17.216,2)	12,1%	18,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.823,5	(229,4)	(24,8)	12,3	393,2	1.974,8	8,3%	64,9%
Lucro operacional ajustado	12.151,1	(256,9)	(1.103,4)	368,6	1.178,2	12.337,6	1,5%	10,9%
% Margem de Lucro operacional ajustado	23,9%					21,6%	-230 pb	-150 pb
Itens não usuais antes do EBITDA	(237,4)		16,9	(5,9)	148,1	(78,3)	-67,0%	-63,1%
Resultado financeiro	(2.217,8)					(2.343,2)	5,7%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(40,9)					(8,0)	-80,5%	
Imposto de renda	(279,3)					(100,2)	-64,1%	
Lucro líquido	9.375,6					9.807,9	4,6%	
Atribuído à Ambev	9.063,7					9.491,1	4,7%	
Atribuído a não controladores	311,9					316,8	1,6%	
Lucro líquido ajustado	9.477,9					9.867,1	4,1%	
Atribuído à Ambev	9.274,1					9.549,1	3,0%	
EBITDA ajustado	16.085,4	(251,3)	(1.464,1)	465,3	1.826,2	16.661,6	3,6%	12,4%
% Margem EBITDA ajustado	31,6%					29,2%	-240 pb	-160 pb

⁹ No 3T22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 436,4 (crescimento orgânico de 16,4%) e R\$ (202,6) (crescimento orgânico de 20,0%), respectivamente. No 9M22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 418,2 (crescimento orgânico de 13,5%) e R\$ (193,4) (crescimento orgânico de 18,3%), respectivamente. As mudanças de escopo referem-se a (i) créditos tributários e efeitos relacionados; e (ii) a antiga joint venture chamada Fluent Beverages, focada em pesquisa e comercialização, apenas no Canadá, de bebidas não alcoólicas contendo tetrahydrocannabinol (THC) e canabidiol (CBD), ambas derivadas da cannabis.

OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas/(despesas) operacionais <i>R\$ milhões</i>	3T21	3T22	9M21	9M22
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	229,2	327,2	579,4	880,9
Créditos/(débitos) extemporâneos de tributos	(0,3)	0,4	1.218,9	1.014,0
(Adições)/reversões de provisões	(6,6)	(46,3)	(28,0)	(57,3)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	7,0	19,0	18,3	65,0
Outras receitas/(despesas) operacionais	21,3	48,3	34,9	72,3
Outras receitas/(despesas) operacionais	250,6	348,7	1.823,5	1.974,8

ITENS NÃO USUAIS

Os itens não usuais correspondem a (i) despesas não usuais incorridas devido à pandemia da COVID-19, incluindo ações realizadas para assegurar a saúde e segurança dos nossos funcionários, como a aquisição de álcool em gel, máscaras e limpeza adicional de nossas instalações, assim como doações para a comunidade; e (ii) despesas de reestruturação ligadas primariamente a projetos de centralização e redimensionamento no Brasil e na LAS.

Itens não usuais <i>R\$ milhões</i>	3T21	3T22	9M21	9M22
Reestruturação	(44,8)	(12,2)	(121,5)	(54,2)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(2,9)	(4,7)	(6,7)	(5,6)
Impactos COVID-19	(32,7)	(2,9)	(109,3)	(18,5)
Itens não usuais	(80,4)	(19,8)	(237,4)	(78,3)

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 3T22 totalizou R\$ (1.251,1 milhões), com uma redução de R\$ 374,8 milhões em relação ao 3T21, detalhados a seguir:

- As receitas de juros totalizaram R\$ 480,9 milhões, explicadas principalmente por: (i) receita de juros sobre aplicações financeiras principalmente no Brasil de R\$ 243,7 milhões, e (ii) atualização da taxa de juros no Brasil sobre créditos tributários de R\$ 183,5 milhões.
- As despesas de juros totalizaram R\$ 691,6 milhões, impactadas principalmente por: (i) ajustes de valor justo de contas a pagar conforme determinado pelo IFRS 13 (CPC 46) de R\$ 340,6 milhões, (ii) provisão de juros da opção de *put* da CND de R\$ 45,3 milhões, (iii) provisões de juros sobre incentivos fiscais de R\$ 40,1 milhões, e (iv) provisão de juros de passivos de arrendamento de R\$ 47,8 milhões de acordo com o IFRS16 (CPC 06 R2).
- Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 1.073,4 milhões, explicadas principalmente por: (i) custos de carregamento de *hedge* relacionados à nossa exposição cambial de US\$ 640 milhões na Argentina, com custo de carregamento de aproximadamente 69%, e (ii) custos de carregamento de *hedge* relacionados à nossa exposição cambial de US\$ 1,9 bilhão no Brasil, com custo de carregamento de aproximadamente 10%.
- Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ 208,3 milhões, explicados principalmente pelas perdas não monetárias na consolidação do balanço patrimonial entre empresas e contas a pagar com terceiros.
- Impostos sobre transações financeiras de R\$ 66,7 milhões.
- Outras despesas financeiras de R\$ 250,7 milhões, explicadas principalmente por provisionamento de contingências judiciais e taxas bancárias.
- Receita financeira sem efeito de caixa de R\$ 558,8 milhões decorrente da adoção da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária na Argentina.

Resultado financeiro líquido	3T21	3T22	9M21	9M22
<i>R\$ milhões</i>				
Receitas de juros	173,4	480,9	801,0	1.634,9
Despesas com juros	(351,2)	(691,6)	(989,3)	(1.649,0)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(606,3)	(1.073,4)	(1.677,4)	(2.627,2)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(99,9)	(208,3)	(375,3)	(440,7)
Impostos sobre transações financeiras	(46,2)	(66,7)	(114,9)	(213,3)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(196,6)	(250,7)	(516,2)	(389,1)
Hiperinflação Argentina	250,5	558,8	654,3	1.341,2
Resultado financeiro líquido	(876,2)	(1.251,1)	(2.217,8)	(2.343,2)

DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Detalhamento da dívida <i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2021			30 de setembro de 2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	689,3	1.737,0	2.426,3	608,7	1.636,1	2.244,8
Moeda Estrangeira	157,9	516,4	674,3	152,8	582,9	735,7
Dívida Consolidada	847,1	2.253,4	3.100,5	761,5	2.219,0	2.980,5
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			16.597,2			17.273,9
Aplicações Financeiras Correntes			1.914,6			1.347,2
Dívida(caixa) líquida			(15.411,3)			(15.640,6)

PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tabela a seguir demonstra a provisão para impostos e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	3T21	3T22	9M21	9M22
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.122,5	2.803,9	9.655,0	9.908,1
Ajuste na base tributável				
Outras receitas não tributáveis ⁽ⁱ⁾	(465,1)	(183,6)	(465,1)	(758,3)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(499,6)	(654,7)	(1.306,2)	(1.748,3)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	19,3	2,4	40,9	8,0
Despesas não dedutíveis	16,8	94,4	59,3	145,6
Tributação em bases universais	(275,9)	120,7	(388,0)	225,3
	1.918,0	2.183,1	7.595,9	7.780,4
Alíquota nominal ponderada agregada	24,6%	29,1%	27,6%	29,5%
Impostos – alíquota nominal	(470,9)	(634,4)	(2.095,5)	(2.294,4)
Ajuste na despesa tributária				
Incentivo relativo ao imposto de renda	91,2	64,6	172,1	166,6
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	549,5	1.095,8	1.580,7	2.448,6
Benefício fiscal da amortização de ágio	19,4	4,3	58,1	22,9
Imposto de renda retido na fonte	(169,5)	(30,4)	(482,5)	(64,9)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(25,2)	(88,8)	(86,3)	(197,2)
Outros ajustes tributários	595,8		574,1	(181,8)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	590,3	411,1	(279,3)	(100,2)
Alíquota efetiva de impostos	-18,9%	-14,7%	2,9%	1,0%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de setembro de 2022.

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.728.738.023	61,8%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.402.848.061	28,0%
Em circulação	15.741.573.385	100,0%
Tesouraria	8.643.466	
TOTAL	15.750.216.851	
Ações em negociação B3	2.991.224.750	19,0%
Ações em negociação NYSE	1.411.623.311	9,0%

NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com uma taxa de inflação acumulada de três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Consequentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações de nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária. As normas do IFRS e do CPC (IAS 29/CPC 42) exigem que os resultados de nossas operações em economias altamente inflacionárias sejam reportados, consolidando os resultados acumulados do ano e corrigindo-os pela alteração no poder geral de compra da moeda local, utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (ou seja, taxa de fechamento de 30 de setembro de 2022 para os resultados do 3T22 e 9M22).

Os resultados dos ajustes de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária realizados no 9M22 são uma combinação do efeito (i) da indexação para refletir mudanças no poder de compra nos resultados do 9M22, com contrapartida em uma linha dedicada no resultado financeiro, e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados do 9M22 para Reais pela taxa de câmbio de fechamento de 30 de setembro de 2022 e a conversão pela taxa média do acumulado do ano no período reportado, conforme aplicável às economias não inflacionárias.

Os impactos no 3T21, 9M21, 3T22 e 9M22 sobre a Receita Líquida e o EBITDA ajustado foram os seguintes:

Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42)

Receita Líquida

R\$ milhões	3T21	3T22	9M21	9M22
Indexação ⁽¹⁾	357,9	1.043,9	707,9	1.741,6
Conversão de Moeda ⁽²⁾	255,2	(699,2)	(244,4)	(1.158,8)
Impacto Total	613,1	344,7	463,5	582,7

EBITDA Ajustado

R\$ milhões	3T21	3T22	9M21	9M22
Indexação ⁽¹⁾	113,6	369,4	222,8	588,6
Conversão de Moeda ⁽²⁾	84,4	(228,7)	(80,4)	(380,9)
Impacto Total	198,0	140,7	142,4	207,8

Taxa de conversão média BRLARS

Taxa de conversão de fechamento BRLARS	18,1519	27,2482	17,3476	22,7919
			18,1519	27,2482

(1) Indexação calculada com base na taxa de câmbio de fechamento de cada período.

(2) Impacto cambial calculado como a diferença entre a conversão dos valores reportados em peso argentino (ARS) pela taxa de câmbio de fechamento em comparação com a taxa de câmbio média de cada período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das nossas operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante do ajuste até 31 de dezembro de 2017 foi relatado no Patrimônio Líquido e, o efeito da atualização a partir desta data, em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 3T22, a transição para a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, de acordo com as regras do IFRS, resultou em (i) um ajuste positivo de R\$ 558,8 milhões reportado no resultado financeiro; (ii) um impacto positivo no Lucro Líquido de R\$ 238,0 milhões; (iii) um impacto positivo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 240,3 milhões; e (iv) um impacto positivo de R\$ 0,02 no LPA e LPA ajustado.

No 9M22, as consequências da transição foram (i) um ajuste positivo de R\$ 1.341,2 milhões reportado no resultado financeiro, (ii) um impacto positivo no Lucro Líquido de R\$ 509,2 milhões, (iii) um impacto positivo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 510,7 milhões, e (iv) um impacto positivo de R\$ 0,03 no LPA, bem como no LPA ajustado.

Os resultados orgânicos do 3T são calculados deduzindo dos resultados do 9M os resultados do 6M conforme publicados. Consequentemente, os resultados da LAS e consolidados para o 3T22, o 3T21 e o 9M são impactados pelo ajuste dos resultados de 6M pela inflação acumulada entre os períodos reportados, bem

como pela conversão dos resultados de 6M pela taxa de câmbio de fechamento do 9M, de 30 de setembro, conforme abaixo:

LAS - 6M Reportado	9M21	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M22	% Orgânico
Receita líquida	10.931,6		(4.219,5)	4.473,9	12.556,9	42,4%
CPV	(5.571,8)		2.081,8	(2.227,3)	(6.368,4)	41,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.962,4)		1.864,8	(2.058,6)	(5.746,4)	42,7%
Lucro bruto	5.359,8		(2.137,8)	2.246,6	6.188,5	43,7%
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.686,9)		1.057,2	(1.130,1)	(3.087,5)	43,8%
SG&A deprec. & amort.	(244,6)		111,0	(139,2)	(308,7)	59,4%
SG&A total	(2.931,5)		1.168,2	(1.269,3)	(3.396,2)	45,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	7,4		(24,0)	36,6	32,3	ns
Lucro operacional ajustado	2.435,7		(993,5)	1.013,8	2.824,6	43,4%
EBITDA ajustado	3.289,7		(1.321,5)	1.321,8	3.755,3	41,9%

LAS - 6M Recalculado com Taxa de Câmbio do 9M	9M21	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M22	% Orgânico
Receita líquida	11.466,6		(5.644,8)	5.746,7	12.939,5	51,9%
CPV	(5.805,8)		2.746,6	(2.836,7)	(6.546,9)	50,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.164,0)		2.460,3	(2.612,3)	(5.906,2)	52,0%
Lucro bruto	5.660,8		(2.898,1)	2.910,0	6.392,6	53,5%
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.829,3)		1.409,3	(1.434,2)	(3.182,0)	52,7%
SG&A deprec. & amort.	(257,8)		148,1	(173,1)	(318,7)	69,9%
SG&A total	(3.087,1)		1.557,4	(1.607,3)	(3.500,7)	54,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	5,4		(32,9)	49,7	34,6	ns
Lucro operacional ajustado	2.579,1		(1.373,6)	1.352,5	2.926,6	54,5%
EBITDA ajustado	3.478,7		(1.808,0)	1.750,0	3.886,0	52,3%

LAS - Impacto de Recalcular o 6M no 3T	9M21	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M22	% Orgânico
Receita líquida	535,0		(1.425,2)	1.272,8	382,6	
CPV	(234,0)		664,8	(609,3)	(178,5)	
CPV excl. deprec. & amort.	(201,7)		595,5	(553,7)	(159,9)	
Lucro bruto	301,0		(760,4)	663,5	204,1	
SG&A excl. deprec. & amort.	(142,5)		352,0	(304,1)	(94,5)	
SG&A deprec. & amort.	(13,2)		37,1	(33,9)	(10,0)	
SG&A total	(155,7)		389,1	(338,0)	(104,5)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1,9)		(8,8)	13,2	2,4	
Lucro operacional ajustado	143,4		(380,1)	338,7	102,0	
EBITDA ajustado	188,9		(486,5)	428,2	130,6	

LAS Impacto de Recalcular o 3M e 6M no 9M	9M21	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M22	% Orgânico
Receita líquida	388,1		(986,3)	1.371,0	772,8	
CPV	(169,6)		461,2	(651,1)	(359,5)	
CPV excl. deprec. & amort.	(144,8)		411,7	(590,2)	(323,2)	
Lucro bruto	218,5		(525,1)	719,9	413,3	
SG&A excl. deprec. & amort.	(108,2)		256,3	(327,8)	(179,7)	
SG&A deprec. & amort.	(10,2)		28,2	(35,9)	(17,9)	
SG&A total	(118,3)		284,5	(363,7)	(197,5)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1,5)		(5,3)	12,3	5,5	
Lucro operacional ajustado	98,7		(246,0)	368,6	221,3	
EBITDA ajustado	133,7		(323,6)	465,3	275,4	

Nas seções correspondentes, os impactos acima são excluídos do cálculo orgânico e são identificados separadamente nas colunas denominadas "IAS 29 Impacto de 6M".

RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA e o Lucro Operacional ajustados são medidas utilizadas pela Administração da Ambev para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do Lucro Líquido os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não usuais; e (vi) Depreciação e Amortização.

O EBITDA é calculado excluindo-se do EBITDA ajustado os seguintes efeitos: (i) Itens não usuais e (ii) Participação nos resultados de coligadas.

O EBITDA e o Lucro Operacional ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao Fluxo de Caixa na condição de indicador de liquidez. O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados não possuem um método de cálculo padrão e nossas definições de EBITDA e Lucro Operacional ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e Lucro Operacional ajustados conforme definidos por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA				
<i>R\$ milhões</i>	3T21	3T22	9M21	9M22
Lucro líquido - Ambev	3.552,5	3.108,6	9.063,7	9.491,1
Participação dos não controladores	160,2	106,5	311,9	316,8
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(590,3)	(411,1)	279,3	100,2
Lucro antes de impostos	3.122,5	2.803,9	9.655,0	9.908,1
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	19,3	2,4	40,9	8,0
Resultado financeiro líquido	876,2	1.251,1	2.217,8	2.343,2
Itens não usuais	80,4	19,8	237,4	78,3
Lucro operacional ajustado	4.098,4	4.077,1	12.151,1	12.337,6
Depreciação & amortização - total	1.370,5	1.523,4	3.934,2	4.324,0
EBITDA ajustado	5.468,9	5.600,6	16.085,4	16.661,6
Itens não usuais	(80,4)	(19,8)	(237,4)	(78,3)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(19,3)	(2,4)	(40,9)	(8,0)
EBITDA	5.369,2	5.578,4	15.807,0	16.575,4

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2022

Speakers:	Jean Jereissati Neto <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	Lucas Machado Lira <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma:	Inglês e português (tradução simultânea)
Data:	27 de outubro de 2022 (quinta-feira)
Horário:	12:30 (Brasília) 11:30 (New York)
Telefone:	Participantes do Brasil + 55 (11) 3181-8565 Participantes dos EUA (ligação gratuita) + 1 (844) 204-8942 Participantes internacionais + 1 (412) 717-9627
Conference ID:	Ambev

Por favor ligue 15 minutos antes do início da teleconferência.

Webcast: a teleconferência também será transmitida ao vivo pela Internet. Acesse os seguintes links:

Inglês: <https://choruscall.com.br/ambev/3q22.htm>

Português: <https://choruscall.com.br/ambev/3t22.htm>

Para informações adicionais, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores:

Guilherme Yokaichiya

Mariana Sabadin

**Tatiana Coimbra Castello
Branco**

Guilherme.yokaichiya@ambev.com.br

mariana.sabadin@ambev.com.br

tatiana.branco@ambev.com.br

ri.ambev.com.br

NOTAS

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo ou diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, perdas e ganhos de redução (*curtailment*) e mudanças de estimativas contábeis ano após ano, e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho subjacente dos negócios. Crescimentos orgânicos e valores ajustados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano após ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais neste relatório são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste documento, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho EBITDA e Lucro Operacional antes de itens não usuais e participação nos resultados de *joint ventures* e às medidas de desempenho Lucro Líquido e LPA antes de ajustes de itens não usuais. Itens não usuais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho sustentável subjacente da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas determinadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2021 (3T21). Os somatórios neste relatório podem não conferir devido a arredondamentos.

Declarações contidas neste relatório podem conter informações futuras e refletem a percepção atual e estimativas da administração sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e premissas contidos neste relatório, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes e planos de investimentos em bens de capital, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e premissas, incluindo condições econômicas e mercadológicas gerais, condições da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais premissas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada

Resultado orgânico	Cerveja			Brasil			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	3T21	3T22	%	3T21	3T22	%	3T21	3T22	%	3T21	3T22	%	3T21	3T22	%	3T21	3T22	%	3T21	3T22	%
Volume (000 hl)	23.475,4	23.482,3	0,0%	7.248,6	7.987,3	10,2%	30.724,1	31.469,6	2,4%	3.381,9	2.750,3	-18,7%	8.780,5	9.174,6	4,5%	2.768,9	2.861,9	3,4%	45.655,4	46.256,3	1,3%
R\$ milhões																					
Receita líquida	7.730,8	9.050,2	17,1%	1.265,6	1.718,2	35,8%	8.996,5	10.768,4	19,7%	2.397,0	2.219,0	-13,1%	4.195,0	4.505,3	45,8%	2.904,1	3.094,9	9,2%	18.492,6	20.587,6	18,9%
% do total	41,8%	44,0%		6,8%	8,3%		48,6%	52,3%		13,0%	10,8%		22,7%	21,9%		15,7%	15,0%		100,0%	100,0%	
CPV	(4.106,0)	(4.852,1)	18,2%	(782,3)	(999,6)	27,8%	(4.888,3)	(5.851,7)	19,7%	(1.103,2)	(1.201,3)	3,4%	(2.086,8)	(2.277,5)	45,1%	(1.174,7)	(1.317,5)	15,0%	(9.253,1)	(10.648,1)	22,3%
% do total	44,4%	45,6%		8,5%	9,4%		52,8%	55,0%		11,9%	11,3%		22,6%	21,4%		12,7%	12,4%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	3.624,9	4.198,2	15,8%	483,3	718,5	48,7%	4.108,2	4.916,7	19,7%	1.293,8	1.017,7	-27,1%	2.108,2	2.227,8	46,6%	1.729,4	1.777,4	5,2%	9.239,5	9.939,6	15,5%
% do total	39,2%	42,2%		5,2%	7,2%		44,5%	49,5%		14,0%	10,2%		22,8%	22,4%		18,7%	17,9%		100,0%	100,0%	
SG&A	(2.475,1)	(2.805,4)	13,3%	(391,0)	(489,0)	25,1%	(2.866,1)	(3.294,4)	14,9%	(428,7)	(580,4)	29,8%	(1.106,3)	(1.237,9)	56,4%	(990,7)	(1.098,4)	13,1%	(5.391,8)	(6.211,1)	23,3%
% do total	45,9%	45,2%		7,3%	7,9%		53,2%	53,0%		8,0%	9,3%		19,9%	19,9%		18,4%	17,7%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	178,0	251,5	52,3%	67,9	99,9	51,6%	245,8	351,5	52,1%	5,7	(3,8)	-191,5%	13,3	(1,6)	-72,9%	(14,3)	2,7	-118,1%	250,6	348,7	48,7%
% do total	71,0%	72,1%		27,1%	28,7%		98,1%	100,8%		2,3%	-1,1%		5,3%	-0,5%		-5,7%	0,8%		100,0%	100,0%	
Lucro operacional ajustado	1.327,7	1.644,3	25,3%	160,2	329,5	107,5%	1.488,0	1.973,8	34,2%	870,9	433,5	-56,2%	1.015,2	988,3	33,8%	724,4	681,6	-3,2%	4.098,4	4.077,1	7,3%
% do total	32,4%	40,3%		3,9%	8,1%		36,3%	48,4%		21,2%	10,6%		24,8%	24,2%		17,7%	16,7%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	2.020,6	2.359,7	17,7%	252,7	448,0	78,5%	2.273,3	2.807,7	24,5%	1.006,8	631,1	-43,6%	1.331,5	1.347,0	40,5%	857,4	814,7	-2,6%	5.468,9	5.600,6	10,6%
% do total	36,9%	42,1%		4,6%	8,0%		41,6%	50,1%		18,4%	11,3%		24,3%	24,1%		15,7%	14,5%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-53,1%	-53,6%		-61,8%	-58,2%		-54,3%	-54,3%		-46,0%	-54,1%		-49,7%	-50,6%		-40,5%	-42,6%		-50,0%	-51,7%	
Lucro bruto	46,9%	46,4%		38,2%	41,8%		45,7%	45,7%		54,0%	45,9%		50,3%	49,4%		59,5%	57,4%		50,0%	48,3%	
SG&A	-32,0%	-31,0%		-30,9%	-28,5%		-31,9%	-30,6%		-17,9%	-26,2%		-26,4%	-27,5%		-34,1%	-35,5%		-29,2%	-30,2%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	2,3%	2,8%		5,4%	5,8%		2,7%	3,3%		0,2%	-0,2%		0,3%	0,0%		-0,5%	0,1%		1,4%	1,7%	
Lucro operacional ajustado	17,2%	18,2%		12,7%	19,2%		16,5%	18,3%		36,3%	19,5%		24,2%	21,9%		24,9%	22,0%		22,2%	19,8%	
EBITDA ajustado	26,1%	26,1%		20,0%	26,1%		25,3%	26,1%		42,0%	28,4%		31,7%	29,9%		29,5%	26,3%		29,6%	27,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	329,3	385,4	17,0%	174,6	215,1	23,2%	292,8	342,2	16,9%	708,8	806,8	6,9%	477,8	491,1	39,6%	1.048,8	1.081,4	5,6%	405,0	445,1	17,4%
CPV	(174,9)	(206,6)	18,1%	(107,9)	(125,2)	16,0%	(159,1)	(185,9)	16,9%	(326,2)	(436,8)	27,1%	(237,7)	(248,2)	38,8%	(424,3)	(460,4)	11,2%	(202,7)	(230,2)	20,7%
Lucro bruto	154,4	178,8	15,8%	66,7	90,0	34,9%	133,7	156,2	16,8%	382,6	370,0	-10,4%	240,1	242,8	40,3%	624,6	621,1	1,8%	202,4	214,9	14,0%
SG&A	(105,4)	(119,5)	13,3%	(53,9)	(61,2)	13,5%	(93,3)	(104,7)	12,2%	(126,8)	(211,0)	59,6%	(126,0)	(134,9)	49,7%	(357,8)	(383,8)	9,4%	(118,1)	(134,3)	21,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	7,6	10,7	52,3%	9,4	12,5	37,6%	8,0	11,2	48,5%	1,7	(1,4)	ns	1,5	(0,2)	ns	(5,1)	0,9	-117,5%	5,5	7,5	46,7%
Lucro operacional ajustado	56,6	70,0	25,3%	22,1	41,3	88,3%	48,4	62,7	31,0%	257,5	157,6	-46,2%	115,6	107,7	28,0%	261,6	238,2	-6,4%	89,8	88,1	5,9%
EBITDA ajustado	86,1	100,5	17,7%	34,9	56,1	62,0%	74,0	89,2	21,5%	297,7	229,5	-30,7%	151,6	146,8	34,5%	309,7	284,7	-5,8%	119,8	121,1	9,1%

Ambev - Informação financeira segmentada

Resultado orgânico

	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	9M21	9M22	%	9M21	9M22	%	9M21	9M22	%	9M21	9M22	%	9M21	9M22	%	9M21	9M22	%	9M21	9M22	%
Volume (000 hl)	65.249,4	67.437,6	3,4%	20.225,0	23.109,4	14,3%	85.474,4	90.547,1	5,9%	9.806,4	8.673,8	-11,5%	26.109,4	26.911,3	3,1%	7.602,9	7.448,3	-2,0%	128.993,2	133.580,4	3,6%
R\$ milhões																					
Receita líquida	21.304,9	25.063,3	17,6%	3.440,3	4.755,6	38,2%	24.745,2	29.819,0	20,5%	7.018,1	6.725,7	-3,1%	10.931,6	12.556,9	42,4%	8.148,7	7.914,2	3,3%	50.843,5	57.015,8	19,0%
% do total	41,9%	44,0%		6,8%	8,3%		48,7%	52,3%		13,8%	11,8%		21,5%	22,0%		16,0%	13,9%		100,0%	100,0%	
CPV	(10.951,0)	(13.363,7)	22,0%	(2.020,3)	(2.852,7)	41,2%	(12.971,4)	(16.216,4)	25,0%	(3.289,9)	(3.524,2)	8,6%	(5.571,8)	(6.368,4)	41,2%	(3.330,7)	(3.327,8)	6,1%	(25.163,7)	(29.436,8)	23,8%
% do total	43,5%	45,4%		8,0%	9,7%		51,5%	55,1%		13,1%	12,0%		22,1%	21,6%		13,2%	11,3%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	10.353,9	11.699,6	13,0%	1.420,0	1.902,9	34,0%	11.773,9	13.602,6	15,5%	3.728,2	3.201,5	-13,5%	5.359,8	6.188,5	43,7%	4.818,0	4.586,4	1,4%	25.679,8	27.579,0	14,3%
% do total	40,3%	42,4%		5,5%	6,9%		45,8%	49,3%		14,5%	11,6%		20,9%	22,4%		18,8%	16,6%		100,0%	100,0%	
SG&A	(7.086,3)	(8.064,3)	13,8%	(1.115,9)	(1.338,8)	20,0%	(8.202,2)	(9.403,1)	14,6%	(1.439,3)	(1.444,3)	1,7%	(2.931,5)	(3.396,2)	45,1%	(2.779,3)	(2.972,7)	13,0%	(15.352,2)	(17.216,2)	18,7%
% do total	46,2%	46,8%		7,3%	7,8%		53,4%	54,6%		9,4%	8,4%		19,1%	19,7%		18,1%	17,3%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.519,8	1.551,9	47,6%	307,6	348,7	56,3%	1.827,4	1.900,6	49,6%	9,8	31,1	ns	7,4	32,3	Ns	(21,0)	10,9	-161,3%	1.823,5	1.974,8	64,9%
% do total	83,3%	78,6%		16,9%	17,7%		100,2%	96,2%		0,5%	1,6%		0,4%	1,6%		-1,2%	0,6%		100,0%	100,0%	
Lucro operacional ajustado	4.787,4	5.187,3	15,8%	611,6	912,8	76,5%	5.399,0	6.100,1	22,2%	2.298,7	1.788,3	-22,1%	2.435,7	2.824,6	43,4%	2.017,7	1.624,7	-12,8%	12.151,1	12.337,6	10,9%
% do total	39,4%	42,0%		5,0%	7,4%		44,4%	49,4%		18,9%	14,5%		20,0%	22,9%		16,6%	13,2%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	6.726,1	7.298,4	13,5%	875,7	1.218,6	53,7%	7.601,8	8.517,0	17,9%	2.775,2	2.323,1	-16,0%	3.289,7	3.755,3	41,9%	2.418,6	2.066,2	-8,1%	16.085,4	16.661,6	12,4%
% do total	41,8%	43,8%		5,4%	7,3%		47,3%	51,1%		17,3%	13,9%		20,5%	22,5%		15,0%	12,4%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-51,4%	-53,3%		-58,7%	-60,0%		-52,4%	-54,4%		-46,9%	-52,4%		-51,0%	-50,7%		-40,9%	-42,0%		-49,5%	-51,6%	
Lucro bruto	48,6%	46,7%		41,3%	40,0%		47,6%	45,6%		53,1%	47,6%		49,0%	49,3%		59,1%	58,0%		50,5%	48,4%	
SG&A	-33,3%	-32,2%		-32,4%	-28,2%		-33,1%	-31,5%		-20,5%	-21,5%		-26,8%	-27,0%		-34,1%	-37,6%		-30,2%	-30,2%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	7,1%	6,2%		8,9%	7,3%		7,4%	6,4%		0,1%	0,5%		0,1%	0,3%		-0,3%	0,1%		3,6%	3,5%	
Lucro operacional ajustado	22,5%	20,7%		17,8%	19,2%		21,8%	20,5%		32,8%	26,6%		22,3%	22,5%		24,8%	20,5%		23,9%	21,6%	
EBITDA ajustado	31,6%	29,1%		25,5%	25,6%		30,7%	28,6%		39,5%	34,5%		30,1%	29,9%		29,7%	26,1%		31,6%	29,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	326,5	371,7	13,8%	170,1	205,8	21,0%	289,5	329,3	13,8%	715,7	775,4	9,5%	418,7	466,6	38,2%	1.071,8	1.062,6	5,5%	394,2	426,8	14,9%
CPV	(167,8)	(198,2)	18,1%	(99,9)	(123,4)	23,6%	(151,8)	(179,1)	18,0%	(335,5)	(406,3)	22,8%	(213,4)	(236,6)	37,0%	(438,1)	(446,8)	8,3%	(195,1)	(220,4)	19,6%
Lucro bruto	158,7	173,5	9,3%	70,2	82,3	17,3%	137,7	150,2	9,1%	380,2	369,1	-2,2%	205,3	230,0	39,4%	633,7	615,8	3,5%	199,1	206,5	10,4%
SG&A	(108,6)	(119,6)	10,1%	(55,2)	(57,9)	5,0%	(96,0)	(103,8)	8,2%	(146,8)	(166,5)	15,0%	(112,3)	(126,2)	40,8%	(365,6)	(399,1)	15,3%	(119,0)	(128,9)	14,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	23,3	23,0	42,8%	15,2	15,1	36,8%	21,4	21,0	41,2%	1,0	3,6	ns	0,3	1,2	ns	(2,8)	1,5	-162,5%	14,1	14,8	59,2%
Lucro operacional ajustado	73,4	76,9	12,1%	30,2	39,5	54,4%	63,2	67,4	15,4%	234,4	206,2	-11,9%	93,3	105,0	39,1%	265,4	218,1	-11,0%	94,2	92,4	7,1%
EBITDA ajustado	103,1	108,2	9,8%	43,3	52,7	34,5%	88,9	94,1	11,3%	283,0	267,8	-5,0%	126,0	139,5	37,7%	318,1	277,4	-6,1%	124,7	124,7	8,5%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ milhões

31 de dezembro de 2021

30 de setembro de 2022

Ativo

Ativo circulante

Caixa e equivalentes de caixa	16.627,7	17.712,7
Aplicações financeiras	1.914,6	1.347,2
Instrumentos financeiros derivativos	597,4	617,0
Contas a receber	4.791,6	5.386,5
Estoques	11.000,3	12.495,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	631,5	966,7
Impostos a recuperar	1.981,1	1.741,4
Outros ativos	1.082,8	1.290,5
	38.627,1	41.557,0

Ativo não circulante

Aplicações financeiras	192,9	233,7
Instrumentos financeiros derivativos	1,6	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.326,9	3.109,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.727,7	7.477,0
Impostos a recuperar	6.005,4	6.639,1
Outros ativos	2.063,3	1.966,5
Benefícios a funcionários	27,9	28,0
Investimentos	305,2	317,6
Imobilizado	29.224,3	29.926,9
Intangível	8.689,0	9.176,2
Ágio	42.411,3	41.632,0
	99.975,3	100.507,0

Total do ativo

138.602,5 **142.064,0**

Passivo e patrimônio líquido

Passivo circulante

Contas a pagar	25.077,9	21.313,2
Instrumentos financeiros derivativos	492,5	1.100,2
Empréstimos e financiamentos	847,1	761,5
Conta garantida	30,5	438,8
Salários e encargos	2.439,4	2.225,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.425,0	1.447,9
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.491,0	1.156,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.585,9	3.688,4
Outros passivos	2.304,5	2.664,8
Provisões	172,3	183,1
	38.866,4	34.979,7

Passivo não circulante

Contas a pagar	617,1	555,2
Instrumentos financeiros derivativos		4,0
Empréstimos e financiamentos	2.253,4	2.219,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.214,0	3.783,5
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.686,9	1.622,2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	704,2	909,7
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	3.445,2	2.850,4
Provisões	603,8	803,3
Benefícios a funcionários	3.194,0	2.785,6
	15.718,5	15.532,7

Total do passivo

54.584,9 **50.512,5**

Patrimônio líquido

Capital social	58.042,5	58.130,5
Reservas	86.378,8	86.434,1
Ajuste de avaliação patrimonial	(61.778,3)	(66.694,1)
Lucros/ (Prejuízos) acumulados		12.307,5
Patrimônio líquido de controladores	82.643,0	90.178,0
Participação de não controladores	1.374,6	1.373,4
	84.017,6	91.551,5

Total do passivo e patrimônio líquido

138.602,5 **142.064,0**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

R\$ milhões	3T21	3T22	9M21	9M22
Receita líquida	18.492,6	20.587,6	50.843,5	57.015,8
Custo dos produtos vendidos	(9.253,1)	(10.648,1)	(25.163,7)	(29.436,8)
Lucro bruto	9.239,5	9.939,6	25.679,8	27.579,0
Despesas logísticas	(2.533,4)	(3.000,4)	(7.023,8)	(8.144,4)
Despesas comerciais	(1.741,8)	(1.896,4)	(4.834,9)	(5.289,3)
Despesas administrativas	(1.116,6)	(1.314,3)	(3.493,5)	(3.782,6)
Outras receitas/(despesas) operacionais	250,6	348,7	1.823,5	1.974,8
Lucro operacional ajustado	4.098,4	4.077,1	12.151,1	12.337,6
Itens não usuais	(80,4)	(19,8)	(237,4)	(78,3)
Lucro operacional	4.018,0	4.057,3	11.913,7	12.259,3
Resultado financeiro líquido	(876,2)	(1.251,1)	(2.217,8)	(2.343,2)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(19,3)	(2,4)	(40,9)	(8,0)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.122,5	2.803,9	9.655,0	9.908,1
Despesa com imposto de renda e contribuição social	590,3	411,1	(279,3)	(100,2)
Lucro líquido do período	3.712,7	3.215,0	9.375,6	9.807,9
Participação dos controladores	3.552,5	3.108,6	9.063,7	9.491,1
Participação dos não controladores	160,2	106,5	311,9	316,8
Lucro por ação básico (R\$)	0,23	0,20	0,58	0,60
Lucro por ação diluído (R\$)	0,22	0,20	0,57	0,60
Lucro líquido ajustado do período	3.753,3	3.229,8	9.477,9	9.867,1
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,23	0,20	0,58	0,61
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,23	0,20	0,58	0,60
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.737,0	15.741,6	15.736,6	15.742,0
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.861,1	15.853,1	15.860,7	15.853,5

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ milhões

	3T21	3T22	9M21	9M22
Lucro líquido do período	3.712,7	3.215,0	9.375,6	9.807,9
Depreciação, amortização e impairment	1.370,5	1.523,4	3.934,2	4.324,0
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	65,3	93,1	141,1	232,0
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	50,2	99,1	143,6	149,3
Resultado financeiro líquido	876,2	1.251,1	2.217,8	2.343,2
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(21,3)	(19,0)	(63,7)	(65,0)
Despesa com pagamentos baseados em ações	108,1	67,0	307,6	217,9
Imposto de renda e contribuição social	(590,3)	(411,1)	279,3	100,2
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	19,3	2,4	40,9	8,0
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	(439,5)	(75,8)	(1.186,3)	(590,4)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	5.151,3	5.745,1	15.190,2	16.527,2
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(518,6)	(815,7)	(759,8)	(835,5)
(Aumento)/redução nos estoques	267,3	(60,6)	(1.973,0)	(2.236,6)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	1.279,2	1.288,6	335,6	(3.183,0)
Geração de caixa das atividades operacionais	6.179,2	6.157,4	12.792,9	10.272,1
Juros pagos	(97,6)	(205,9)	(364,5)	(419,5)
Juros recebidos	114,8	246,4	225,5	630,1
Dividendos recebidos	(0,3)	0,5	2,4	5,6
Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	202,1	(89,1)	(1.580,8)	(1.656,9)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	6.398,2	6.109,4	11.075,5	8.831,4
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	26,2	39,8	87,8	98,0
Proventos da venda de operações em subsidiárias			0,4	
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.699,7)	(1.855,9)	(4.666,8)	(4.497,6)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	18,2		(114,7)	(2,9)
Aquisição de outros investimentos	0,1		(5,2)	(30,0)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	(821,6)	167,2	(361,2)	509,0
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	0,1		5,0	15,0
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(2.476,7)	(1.648,9)	(5.054,7)	(3.908,5)
Aumento de capital			3,4	23,8
Proventos/(recompra) de ações		(0,6)	(42,8)	(56,4)
Aquisição de participação de não controladores				(0,1)
Proventos de empréstimos	116,2	75,5	264,9	203,4
Liquidação de empréstimos	(75,4)	(120,7)	(2.289,9)	(196,7)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	302,5	(558,1)	(1.484,9)	(2.772,0)
Pagamento de passivos de arrendamento	(163,7)	(205,1)	(470,7)	(577,1)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(24,6)	(117,6)	(1.497,7)	(282,5)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	155,0	(926,5)	(5.517,6)	(3.657,6)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	4.076,5	3.534,0	503,2	1.265,3
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	13.175,3	13.610,7	17.090,3	16.597,2
Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa	492,8	129,2	151,1	(588,6)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	17.744,6	17.273,9	17.744,6	17.273,9